

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Faltam
81
dias

#partiucatar

Se você quer um dia de Fúria, salve a data aí no seu smartphone ou no calendário analógico. Campeã em 2010, a Espanha é uma das atrações do quarto dia na Copa do Mundo do Qatar-2022. Eliminada pela Rússia nas oitavas de final de 2018, a trupe de Luis Enrique caiu nas semifinais na última Euro, mas tem elenco promissor para a estreia diante da Costa Rica, em 23 de novembro, às 13h (de Brasília).

LIBERTADORES Lucas Pratto e Gabriel Barbosa colecionam juntos 57 bolas na rede no torneio. Protagonistas do duelo de hoje entre Vélez Sarsfield e Flamengo, ambos desejam bem mais do que levar seus times à final única: eles cobiçam marcas pessoais

Um tributo ao gol

Javier García Martino/Vélez Sarsfield

VICTOR PARRINI*

Ao cruzarem os caminhos de Vélez Sarsfield e Flamengo pelas semifinais da Libertadores, os “deuses do futebol” também pensaram em um duelo à parte entre campeões e dois dos maiores goleadores da história do torneio: o argentino Lucas Pratto e Gabriel Barbosa. Referências de suas equipes, eles entendem que balançar as redes hoje, às 21h30, no estádio José Amalfinatti, é importante não apenas para largarem na frente por uma vaga na decisão continental, mas também para seguirem subindo no ranking dos grandes goleadores da competição.

Lucas Pratto é uma das armas do time argentino para mostrar força em casa. Aos 34 anos, o centroavante ostenta 29 gols na história da Libertadores e figura como o sexto jogador mais letal da competição. Caso vaze o goleiro Santos, ele igualará a marca do uruguaio Julio Morales e chegará ao top 5 da artilharia do torneio sul-americano. Além da presença de área, o “Urso”, como é chamado, espera contribuir com o conhecimento do futebol brasileiro. Ele defendeu São Paulo e Atlético-MG. Venceu o adversário três vezes e balançou as redes três vezes.

“Isso nos emociona muito (chegar à semifinal) porque temos um plantel de muitos garotos que amam o clube e se emocionam de chegar a uma instância tão decisiva como essa da Libertadores, o maior torneio do continente”, afirmou Pratto depois da classificação contra o Talleres.

Embora tenha um jogo coletivo bem entrosado, o lado rubro-negro da força espera contar com o brilho individual de Gabriel Barbosa. Com 28 bolas na rede em Libertadores, sendo 27 pelo Flamengo e uma no Santos, o camisa 9 é movido a recordes e conquistas. Depois de completar 26 anos ontem, ele está a um tento de alcançar Luizão e dividir com o ex-jogador a fama de maior goleador do Brasil na história da competição. Alcançar o feito ajudará, consequentemente, na campanha do tri. A conquista de mais uma Libertadores pode significar, também, cravar de vez o nome entre grandes brazucas do torneio. Bicampeão da Libertadores pelo Santos, Pelé marcou 16 gols durante o reinado na Vila. Mesmo



Campeão da Libertadores em 2018 pelo River Plate, Lucas Pratto voltou ao Vélez Sarsfield e acumula 29 gols em 91 jogos na competição continental

Gilvan de Souza/Flamengo



Gabriel Barbosa acumula 28 gols em 47 partidas na competição continental e está a uma bola na rede de igualar a marca do recordista Luizão

Nelson Almeida/ AFP



Festa para o gol do volante Alex Santana marcado na etapa inicial

Furacão doma o atual bicampeão

Mais efetivo e concentrado, o Athletico-PR largou em vantagem na semifinal da Libertadores ao vencer o atual bicampeão Palmeiras, na Arena da Baixada, ontem, por 1 x 0. Alex Santana garantiu o triunfo do Furacão, que derrubou a série invicta de 20 partidas do time alviverde como visitante no torneio continental. Os paulistas viram ruir a invencibilidade de 18 jogos no torneio. É o primeiro revés de Abel Ferreira fora de casa.

Os dois se reencontram no Allianz Parque daqui a uma semana para decidir quem será o primeiro finalista. O Athletico-PR joga pelo empate e o Palmeiras por uma vitória por dois gols de diferença. Caso consiga um simples, a semifinal será decidida nos pênaltis.

O Palmeiras sentiu as ausências de Danilo e, principalmente, Gustavo Scarpa, suspensos, e jogou menos do que pode e do que jogou, sobretudo na

“Estou muito feliz por ter feito um gol na semifinal. O jogo foi muito difícil e ainda perdemos um jogador no segundo tempo”

Ale Santana,

autor do gol do Athletico-PR

Libertadores, na qual se tornou “copeiro”. O argentino López estava em uma noite infeliz e perdeu nos primeiros minutos do duelo um gol impressionante. Raphael Veiga saiu lesionado e preocupa para a sequência da temporada.

O Athletico-PR atuou como

Felipão gosta: mostrou eficiência ao converter em gol no início do jogo uma das poucas oportunidades que criou e defendeu-se com competência no restante da partida, inclusive em inferioridade numérica depois que Hugo Moura foi expulso na metade da segunda etapa.

Saiu na frente quem foi mais efetivo. Enquanto o Palmeiras desperdiçou uma chance preciosa com Flaco López aos cinco minutos, de frente com o goleiro, o Athletico-PR mostrou eficácia ao concluir para as redes a única oportunidade que criou na primeira etapa.

Foi um lance que envolveu o talento do jovem Vitor Roque com o faro de gol de Alex Santana. O volante, mesmo desacostumado a ir às redes, mostrou presença de área de um centroavante. Ele recebeu dentro da área do habilidoso atacante, dominou entre os zagueiros e tocou no canto de Weverton

para abrir o placar aos 22 minutos do duelo em Curitiba.

No segundo tempo, o Palmeiras atacou mais, teve maior

volume de jogo, mas mostrou a mesma incompetência nas conclusões diante do ferrolho athleticano. Os paranaenses se

número de Zico, que fez a América do Sul se render ao Flamengo pela primeira vez, em 1981.

“Feliz pelos gols e por estar quebrando mais um recorde. Espero passar o Luizão. Ele vai ter que falar de mim de novo (risos)”, provocou o atacante referindo-se ao comentarista depois da vitória por 3 x 2 sobre a Universidad Católica na fase de grupos.

O encontro de hoje será o 11º entre Vélez Sarsfield e Flamengo. O retrospecto é favorável aos cariocas, com seis vitórias. Os outros quatro jogos terminaram com duas vitórias argentinas e dois empates. O time rubro-negro defende 14 partidas de invencibilidade. Os hermanos não comemoram triunfo há quatro. O último foi 1 x 0 sobre o Talleres na partida de volta das quartas de final.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

21:30

José Amalfinatti: Buenos Aires
Libertadores: semifinal
Transmissão: ESPN
Árbitro: Wilmar Roldán (COL)



VÉLEZ SARSFIELD



Técnico: Alexander “Cacique” Medina



FLAMENGO



Técnico: Dorival Júnior



ATHLETICO-PR 1

Bento; Khellven, Pedro Henrique, Thiago Heleno e Abner Vinicius; Hugo Moura e Fernandinho; Alex Santana (Erick), Canobbio (Romulo) e Vitinho; Vitor Roque
Técnico: Luiz Felipe Scolari



PALMEIRAS 0

Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Gabriel Menino, Zé Rafael e Raphael Veiga (Bruno Tabata); Roni, Flaco López e Dudu
Técnico: Abel Ferreira

Público e renda: não divulgados
Árbitro: Roberto Tobar (Chile)

fecharam ainda mais depois que o volante Hugo Moura recebeu o segundo amarelo por segurar a bola com a mão.